



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
"Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL"
(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)
Secretaria Municipal de Planejamento - SEPLAMA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - DEMA

Sepilma-Dema

1

LICENÇA DE OPERAÇÃO - LO

LO 01368-2014

O SISTEMA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE criado pela Lei Municipal nº 5.060/2006 de 30 de março de 2006, e suas legislações pertinentes onde o Departamento Municipal de Meio Ambiente - DEMA habilitado pela Resolução CONSEMA nº 025/2002 - DOE em 12/11/2002, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 6.938, de 31/08/81, que dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto nº 99.274, de 06/06/90 e atribuições municipais com base na Resolução nº 237 de 19 de dezembro de 1997, Resolução CONSEMA nº 05/98 de 19 de agosto de 1998, Resolução CONSEMA nº 04/2000 de 28 de abril de 2000, Resolução CONSEMA 102/2005 de 13 de junho de 2005, Resolução CONSEMA 167/2007 de 19 de Outubro de 2007, Resolução CONSEMA 168/2007 de 19 de Outubro de 2007 e Convênio de Delegação de Competências exarado pela FEPAM e DEMA, bem como demais legislações pertinentes ao tema, com base nos autos Protocolares do Processo Administrativo Municipal nº 006880/2014 de 02 de Julho de 2014 - SEPLAMA/DEMA, expede a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO que autoriza a:

EMPREENDEDOR: SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
CNPJ/MF: 88.124.961/0001-59
ENDEREÇO: AV. DOM PEDRO II Nº 401
BAIRRO: ARGILES
MUNICÍPIO: SANT'ANA DO LIVRAMENTO - RS
CEP: 97.577-010

Para promover a atividade de: LAVRA DE SAIBRO - A CÉU ABERTO E COM RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA - AT. 13.635,00M²
Localizado: No município de Sant'Ana do Livramento - RS -RURAL CEP 97.573-000, PARQUE JOSÉ RUFINO DE AGUIAR FILHO, (NOME FANTASIA: CHÁCARA DA PREFEITURA - 1)

COORDENADAS GEOGRÁFICAS APRESENTADAS NO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA
LAT.-30,848738°S LONG.-55,531594°

Ramo de Atividade:

532.62

Impacto Ambiental:

MÉDIO

CONDIÇÕES E RESTRIÇÕES:

I - Quanto ao projeto:

- Responsável Técnico:
Rachel Cardoso Barcellos. Geóloga. ART: 7292521
Eloí Luft. Eng.º Agrº. ART: 6268299 e 6261160
Hugo Leonardo Saraiva. Biólogo. ART: 07058
- A área requerida possui 1,36 ha;
- Volume de material requerido a ser removido: Solo basáltico 19.200m³
- Produção mensal: Saibro Basalto: 300m³; Basalto Alterado: 500m³;

- medidas mitigadoras de impacto contra a erosão, lixiviação e carreamento de partículas do terreno da AID. Estes canais devem conduzir as águas até a lagoa de sedimentação existente. Os canais deverão ser construídos em forma de zigue-zague com pequenas bacias de decantação/sedimentação, visando a redução da velocidade de escoamento da água para que não ocasionem o aumento de turbidez das águas e deposição de partículas na AII;
16. As bacias de decantação e sedimentação do sistema deverão sofrer manutenção sistemática;
17. Os equipamentos mecânicos utilizados para a extração deverão apresentar bom estado de conservação de maneira a minimizar possíveis danos ambientais por rompimento de mangueiras ou componentes que permitam fuga de óleos ou graxas;
18. Somente poderá ser realizada manutenção de máquinas e veículos na área licenciada se o local apresentar infraestrutura adequada para esta atividade;
19. Deverá ser dada destinação final adequada para os resíduos sólidos gerados durante a atividade. Caso ocorra depósito temporário de vasilhames ou componentes contaminados por óleos ou graxas, estes devem ser colocados sobre lonas impermeáveis a fim de evitar a contaminação do solo;
20. Os operários envolvidos nos trabalhos deverão utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPIs) apropriados durante as operações;
21. Ao término da obra, o local deverá ser recuperado conforme proposto no PCA/RCA, com o objetivo de recuperar a área impactada;
22. A recuperação da área degradada deverá seguir a metodologia do PCA/RCA, respeitando as poligonais de lavra deste licenciamento, não sendo permitida sua extrapolação;
23. O projeto de recuperação de área degradada deve ser implantado concomitantemente a atividade minerária;
24. A suspensão temporária da atividade minerária não implica na paralisação do Plano de Controle Ambiental;

II - Quanto às Questões Biológicas:

21. Deverá ser mantido o monitoramento da presença de pequenos animais silvestres na área visando evitar-se que a movimentação dos equipamentos de desmonte e carga venham afugentá-los.
22. Deverá ser apresentado semestralmente relatório e levantamento fotográfico a este Departamento.
23. Deverá ser Implementado as medidas mitigadoras apresentadas no plano de lavra atualizado;
24. Deverá ter acompanhamento de técnico responsável frente a lavra, para possível resgate da fauna quando necessário;

III - Quanto às características da área de aplicação:

25. A área licenciada deverá ser protegida do acesso de pessoas estranhas, objetivando evitar utilização indiscriminada por terceiros;
26. Deverão ser mantidos os kits disponibilizados com areia e/ou serragem em locais estratégicos com fácil acesso e proximidade, para atender a eventuais ocorrências de acidente com vazamento de óleo ou graxas;
27. Esta LO - Licença de Operação, deve ser mantida no local da atividade, bem como o pessoal de operação informado quanto a perfeita implementação das condições e restrições da presente licença;